

“A prestação de cuidados na terceira idade”

DIREITOS RESERVADOS

“O enfermeiro enfatiza todas as atividades que os idosos ainda conseguem fazer de forma independente, estimulando-os de modo a manterem o máximo de autonomia possível dentro das suas limitações”



ENFERMEIRA RITA PEREIRA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE SANTO ANTÓNIO - LAGOA

Com o envelhecimento das pessoas ocorre uma diminuição do tamanho da rede de amparo aos idosos pois, contrariamente ao passado, os familiares não conseguem dar resposta às necessidades crescentes adjacentes do aumento do seu grau de dependência, sendo que acaba por ser mais benéfica a institucionalização destes em lares.

Nestas instituições os idosos têm a oportunidade de realizar as suas atividades de vida diária com a ajuda que necessitam, sendo que o principal objetivo será sempre o de manter a sua autonomia física, social e psicológica, proporcionando também intervenções de enfermagem de modo a mitigar as dificuldades subjacentes ao envelhecimento.

O enfermeiro enfatiza todas as atividades que os idosos ainda conseguem fazer de forma independente, estimulando-os de modo a manterem o máximo de autonomia possível dentro das suas limitações. Torna-se um trabalho extremamente gratificante pois os utentes reconhecem a importância da prestação de cuidados de enfermagem e o impacto destes na sua qualidade de vida.



“A prestação de cuidados por parte dos enfermeiros constitui um elo indispensável entre a família e os utentes vulneráveis que assim necessitam de acompanhamento especializado”

Isso permite que ocorra o desenvolvimento de uma boa relação terapêutica baseada na empatia, visto que os idosos acabam por entender melhor a sua situação e partilham as suas dificuldades, permitindo a criação de relações de con-

fiança, gratidão e crescimento mútuo. Assim, a prestação de cuidados por parte dos enfermeiros constitui um elo indispensável entre a família e os utentes vulneráveis que assim necessitam de acompanhamento especializado. ♦